



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXIAS DO SUL  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL - IPAM

**FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DO SERVIDOR – FAPS**

**REUNIÃO ORDINÁRIA  
DO CONSELHO DELIBERATIVO DO FAPS**

**ATA Nº 08/2013**

Aos quinze dias do mês de julho de dois mil e treze, às oito horas e quarenta minutos, na Sala de Reuniões do Instituto, em Reunião Ordinária, verificado o quórum, reuniram-se os seguintes membros do Conselho Deliberativo do FAPS: Jaqueline Marques Bernardi, José Carlos Matos, Gilberto de Oliveira Ramos, Paulo Ivan Rodrigues Vega, José Marly dos Santos Brando e Terezinha Varreira conselheiros titulares, juntamente com os conselheiros suplentes, Rosane de Fátima Carneiro, Rosângela Palmira Dalla Vecchia, Vilson Leme dos Reis, Luciane Maraschin e Gevaldino Souza de Oliveira. A ausência do Conselheiro Edelvan foi justificada devido o mesmo está participando de um curso. Foi convidado a participar da reunião João Batista Moreira da Rocha, Diretor Administrativo do FAPS, e Vinicius de Vargas Bacichetto, Diretor Financeiro do FAPS. O Presidente do Conselho Deliberativo do FAPS, Sr. José Carlos Matos, iniciou a reunião com a realização da leitura e apreciação da pauta: aprovação e assinatura das atas 02 (dois), 04 (quatro), 05 (cinco), 06 (seis) e 07/2013 (sete barra dois mil e treze); decisão sobre medidas financeiras do cálculo atuarial; Assessoria Financeira; SIPREV; relatório do 47º (quadragésimo sétimo) Congresso da ABIPEM e assuntos gerais. Em seguida foi passado para o primeiro ponto da pauta que se refere aprovação e assinatura das atas 02 (dois), 04 (quatro), 05 (cinco), 06 (seis) e 07/2013 (sete barra dois mil e treze). As atas 02 (dois), 04 (quatro), 05 (cinco), 06/2013 (seis barra dois mil e treze) foram aprovadas por unanimidade. Com exceção da ata 07/2013 (sete barra dois mil e treze) que será acrescentada a fala do Conselheiro Brando. No que diz respeito à decisão sobre medidas financeiras do cálculo atuarial, segundo ponto de pauta, José Carlos falou que este assunto está vindo para a reunião, pois está vinculado a questão do encaminhamento junto a Caixa Econômica Federal para a realização de um novo cálculo atuarial, que poderia ou não ser diferente do que temos, hoje. Saliu que pelo que está sabendo isso não avançou e não irá avançar. João Batista informou que irá avançar, mas no momento está parado. Na opinião do José Carlos, este Conselho deverá definir o que faremos em relação ao cálculo atuarial. Jaqueline informou que: **a)** Em princípio, irá responder pela Presidência do IPAM até o final do mês de agosto e que já levou o referido assunto para conhecimento do Prefeito. **b)** Saliu que pelos números que viu o FAPS a preocupa mais que o IPAM-Saúde. Ela informou que falou com o atuário e solicitou alguns cálculos. **c)** Conversou com o Prefeito sobre algumas situações preocupantes do Instituto. **d)** Demonstrou preocupação com a forma como serão levadas aos servidores as informações sobre o cálculo atuarial que foi apresentado. **e)** Disse que já conversou com o Prefeito e com o Procurador, Dr. Luiz Carlos, no sentido de que não irão esperar que as coisas andem no ritmo que vinham andando. Ela pontuou que já solicitou um levantamento e irão buscar junto com a Secretaria de Recursos Humanos todos os servidores que trouxeram tempo de trabalho privado e/ou de outros Municípios, sendo que serão instituídas ações para recuperar estes valores. **f)** Comentou que está com a relação de todos os servidores que saíram do IPAM e deixaram dívidas. Jaqueline ressaltou que encaminhou para o Luiz Carlos efetuar a cobrança dos mesmos. **g)** Reforçou e valorizou a importância da decisão tomada pelos Conselheiros em buscar outros cálculos atuariais através da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil. **h)** Reforçou que antes de ser tomada qualquer decisão temos que primeiro arrumar a "casa" e depois realizar as outras mudanças. Ela comentou que está disposta a contribuir, mas precisa da ajuda dos Conselheiros, pois temos que tomar medidas propositivas e proativas e que não podemos esperar que alguém de fora venha e resolva o problema. João Batista falou que em relação ao déficit atuarial foi comentado no Congresso da ABIPEM que, hoje, pelo que os Institutos estão encaminhando para o Ministério da Previdência o déficit é muito alto em razão das avaliações atuarias serem inconsistentes, entre outros motivos. Ele acrescentou que o FAPS está com déficit atuarial e financeiro e, que o Município não tem como repassar verba para o FAPS. João Batista é da opinião de informar o Prefeito do déficit atual do FAPS baseado no atual cálculo atuarial e depois fazer o recadastramento e fazermos um novo cálculo com a base atualizada. A proposta da Jaqueline é fazer as coisas andarem juntas, ou seja, não podemos ficar esperando. Brando comentou que a antecipação da aposentação de um servidor

Jaqueline

João Batista

José Carlos

Luiz Carlos

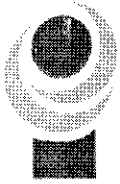
Paulo Ivan

Terezinha

Vilson

Marcia

Jaqueline



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXIAS DO SUL**  
**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL - IPAM**

seja pela invalidez, pela aposentadoria especial, pela regra 85 (oitenta e cinco) ou 95 (noventa e cinco) significa que a cada 05 (cinco) anos, em média, que a pessoa antecipar a aposentação representará um custo para o fundo em torno de R\$ 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil reais). Em outras palavras, ele deixa de recolher, de contribuir e o fundo tem que gastar. Outra situação pontuada pelo Brando se refere que ao incentivo que está sendo dado aos fundos imobiliários. Para ele, o cadastramento de ativos é responsabilidade da Secretaria Municipal de Recursos Humanos e Logística. Paulo disse que é bom ouvir que alguém está disposto a ajudar na solução dos problemas que estão se arrastando há muito tempo no Instituto. Ele salientou que ter muito cuidado com a integração dos dados e, que se o cadastro não é confiável, se não reflete a nossa realidade não temos como ter uma projeção confiável. Jaqueline acrescentou que não acredita que seja incapacidade do atuário, mas da base de dados. Gevaldino pontuou que tiveram uma reunião com o Sr. Prefeito, no dia quatro do corrente, onde ele demonstrou a sua preocupação com o IPAM de forma geral. Ele acrescentou que, algumas pessoas têm medo de tomar certas atitudes que não são simpáticas para alguns colegas, mas que infelizmente são necessárias para o futuro do Instituto. Gevaldino falou que essas atitudes antipáticas de hoje, serão motivo de agradecimento amanhã. Na opinião do José Carlos, o problema todo está no fato de não ter sido feito a segregação de massas no início. Além de que existe uma sugestão de alteração na lei do FAPS que ficou na gaveta, sendo que as medidas propostas lá influenciam no FAPS. José Carlos lembrou que em vários momentos foi pontuado que nós administramos de forma amadora. Ele reforçou o fato deste ser um ano financeiro "terrível" em que além de não termos o saldo que tínhamos antes temos menos, pois estamos usando o passivo atuarial. Vinicius reforçou que, todos os pontos que estão sendo colocados nesta reunião são interessantes e que sempre defendeu, em outros momentos, é o fato de que vimos todos os modelos que foram apresentados pelo atuário e não foi decidido por nenhuma posição para ser levado para o Prefeito. Em sua opinião, este Conselho tem que ter uma posição, mas que para isso temos que estar muito bem convencidos que "aquela" é a melhor solução. Para José Carlos, o momento não é de levar uma decisão, mas de mostrar para o Prefeito os estudos e a forma como está o FAPS economicamente para que o Prefeito saiba qual é o tamanho do problema e que, trabalhando juntos, no menor tempo possível, sanar esta situação. Paulo falou que na reunião do dia sete de maio, disse que propôs levar uma "foto" para o Prefeito da situação atual, onde ficou claro o tamanho do problema que temos em nossas mãos. Além de que, quando levarmos as possibilidades para ele temos que esclarecer cada sugestão, por exemplo, a segregação de massas: para que caminho nos levará, o que irá nos beneficiar, o que irá nos prejudicar, entre outros aspectos. Jaqueline comentou que temos que abrir esta situação para a categoria, pois não podemos decidir sem consultar os servidores. Para Rosângela está mais do que na hora de pensarmos algumas coisas para o FAPS, como por exemplo, ter uma equipe técnica do próprio Instituto sem a troca freqüente de funcionários efetivos a cada presidência que assume, pois tanto o conhecimento quanto o que é investido no servidor se perde com estas mudanças. Outra situação colocada por ela se refere ao fato de que os Conselheiros não têm conhecimento na área econômica sendo que precisamos de uma assessoria competente que auxilie o Conselho e o Comitê de Investimentos. Rosângela comentou, também, que temos que criar o CNPJ próprio do fundo. Brando comentou que em 2006 (dois mil e seis) foi realizado um chamamento pessoal para a Câmara de Vereadores, para o SAMAE e para Secretaria da Fazenda no sentido de que pessoas destes locais viessem para nos auxiliar. Ele acrescentou que muitos dos problemas que enfrentamos, hoje, está relacionado a nossa legislação. João Batista é da opinião de que uma gestão eficiente somente será possível quando for separado o FAPS da Saúde, tendo em vista a demanda de cada um. Ele salientou que as situações do IPAM-SAÚDE têm que ser resolvidas na hora. Já as do FAPS necessitam planejamento, ou seja, desta forma como está não vai se sustentar muito tempo. Ficou decidido que a Jaqueline irá agendar um horário com o Prefeito para que este Conselho apresente a situação econômica atual do FAPS. Em relação à Assessoria Financeira, terceiro ponto da pauta, José Carlos questionou como está o andamento da licitação referente a este assunto, que foi decidido na última reunião. João Batista informou que já está no Setor de Licitações todos os encaminhamentos necessários para dar andamento ao certame, ou seja, tem mais de um modelo de objeto que tem que ser definido qual é o mais adequado e após dar os devidos encaminhamentos. Ele salientou que falta a decisão administrativa do Conselho. José Carlos questionou se é somente a assessoria que, hoje, trabalha de uma forma mais reduzida em função do contrato realizado, no período de seis meses. Vinicius pontuou que em relação à assessoria financeira a empresa é boa, apresenta os relatórios bem

Jaqueline

Gevaldino

Paulo

José Carlos

MARCIA

Vinicius



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXIAS DO SUL  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL - IPAM

detalhados. Saliu que temos que avaliar as grandes movimentações realizadas. Ele questionou que se iremos manter uma assessoria e faremos tudo o que eles indicarem ou se o que entendermos como mais viável. Rosângela disse que a assessoria tem que ser competente e será uma exigência do Ministério. Para João Batista, na forma como está o mercado financeiro, hoje, não podemos fazer como fazíamos antes, temos que ter capacitação em profissionais internos. Paulo disse que assessoria eficiente é aquela que dará resultado, o que será difícil achar, mas temos que acreditar naquela que iremos contratar. José Carlos disse que temos que somar a assessoria a um funcionário ou a um técnico na área. Brando mencionou um material que viu, em Joinville, com o título "O valor da disciplina na hora de investir", onde salienta que tão importante quanto às alternativas em si, são as formas de aplicar ou redistribuir os investimentos. No seu entendimento o Conselho está passando por uma grande ansiedade provocada pela insegurança referente qual a melhor forma de aplicação dos fundos. Luciane salientou que a SOMMA vem sugerindo movimentações financeiras muito arrojadas, dinâmicas, o que difere muito da forma como vinham sendo feitas as nossas aplicações. Ela comentou que não se sente preparada (competente) para dar a sua anuência em todas as movimentações indicadas pela assessoria financeira, pois ela como os demais membros do Comitê não dedicam todo o seu tempo a estudar o mercado financeiro, e mesmo assim precisam analisar e concordar ou discordar de sugestões de pessoas que trabalham somente com análise de investimentos, e o mais importante, precisam responder perante os órgãos fiscalizadores pelas aplicações escolhidas. Luciane reforçou o questionamento realizado pelo Vinicius, que se iremos contratar uma assessoria financeira e acataremos todas as indicações ou faremos como o entendimento que o Comitê tiver. Ela não concorda em ter uma assessoria e não seguir o que a empresa sugere por falta de conhecimento dos analistas do Comitê de Investimentos. Ela informou que irá repensar sua participação como membro do Comitê. Paulo ressaltou que o mercado é ágil e não conservador. José Carlos ressaltou que os conselheiros, hoje, deveriam ter o CPA-10 (dez), os membros do Comitê de Investimentos com o CPA-20 (vinte), ou seja, qualificar os membros e com dedicação exclusiva de alguns. Para ele, se o Comitê tiver dúvida da indicação da assessoria o mesmo deverá consultar o Conselho Deliberativo. Jaqueline comentou que devemos pensar algumas questões: 1º. A Assessoria não irá resolver os nossos problemas. 2º. Devemos pensar se é melhor com ou sem a assessoria. 3º. Temos que ter claro que assessoria não toma decisão, mas assessora. Ficou decidido pela maioria dos votos que o Processo Licitatório para a contratação da Assessoria será mantido. No que se refere ao SIPREV, que é o quarto ponto da pauta, João Batista comentou que na apresentação que participou no Congresso da ABIPEM, a Prefeitura de Diadema – SP, em 15 (quinze) dias conseguiu fazer a adesão no SIPREV. Brando comentou que na semana passada teve uma reunião em Brasília que teve outras orientações neste sentido e solicitou duas datas para que uma pessoa, do Ministério da Previdência, venha para Caxias do Sul para conversar com o Prefeito sobre o referido assunto. João Batista informou que o Decreto do SIPREV saiu do Ministério da Previdência e está no Planejamento e, tem a exigência que o mesmo deverá ser implantado em 06 (seis) meses a contar da publicação do Decreto, caso contrário será trancado o CRP – Certificado de Regularidade Previdenciária. Ele salientou que para a implantação do mesmo temos que ter: agenda, plano de trabalho e o Decreto. José Carlos abordou o último ponto da pauta que é o relatório do 47º (quadragésimo) Congresso da ABIPEM. Ele comentou que pelas informações já passadas pelos Conselheiros ficou claro que foi muito positivo a participação dos mesmos. João Batista informou que algumas palestras já foram disponibilizadas no site da ABIPEM e, que irá encaminhar para todos os conselheiros, por e-mail. Rosângela achou o Congresso muito interessante. Ela comentou sobre o trabalho realizado, pelas cidades de Curitiba e Joinville, em relação a pré e a pós aposentadoria que é muito bom e, que para ela estamos muito longe daquilo, mas que é um exemplo a ser seguido. Vilson também considerou válida a sua participação, pois aprendeu muito e se surpreendeu com o déficit que o Brasil apresenta atualmente, no que se refere à Previdência. Rosângela reforçou o que já foi comentado em outras reuniões, que acha lamentável perder tudo o que foi investido nos Conselheiros, tendo em vista o tempo de mandato. Para ela deveríamos pensar uma maneira de reproduzir o conhecimento e/ou um suporte a ser dado para os novos conselheiros aproveitando, por exemplo, o conhecimento que o Brando, o José Carlos e o João Batista têm. João Batista entende a colocação da Rosângela, mas reforçou a importância de capacitar cada vez mais os servidores do Instituto. Jaqueline sugeriu que a condição de concorrer para Conselheiro do FAPS esteja relacionada à obrigatoriedade de participar de um curso ou seminário visando à capacitação dos mesmos. Paulo salientou que este aspecto já preocupava os Conselheiros sendo que na alteração

Narciso

André

Se

Ab

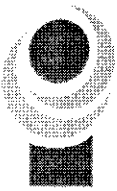
f

Paulo

CP

MARCELA

1



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXIAS DO SUL  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL - IPAM

proposta já havia sido alterado o tempo de gestão deste Conselho e a recondução de 50% (cinquenta por cento) dos conselheiros. João Batista falou que foi passado, também, no Congresso que em relação a segregação de massas: 1º. A base de dados é essencial. 2º. Tem a data de corte tanto da admissão quanto dos benefícios. 3º. Os benefícios que já foram concedidos até a data da publicação da Lei ficam a cargo do grupo financeiro. Brando fez um resumo: a respeito das Instituições Financeiras que operam para os RPPSs; sobre a instabilidade econômica que estamos vivenciando neste momento; sobre o PIS/PASEP e o SIPREV. Nos assuntos gerais: **a)** Foi questionado aos Conselheiros se todos receberam os documentos encaminhados pelo João Batista, Diretor Administrativo do FAPS, que se referem: ao "Demonstrativo das Receitas e Despesas Previdenciárias do Regime Próprio de Previdência Social referente a maio do corrente" e "Evolução das receitas com contribuições previdenciárias e das despesas com pagamento de benefícios previdenciários no período de março de dois mil e doze a abril de dois mil e treze". Os Conselheiros responderam que sim. **b)** João Batista lembrou que foi encaminhado para o Prefeito, o ofício nº 112/2013 (cento e doze barra dois mil e treze), datado de 16 (dezesesseis) de abril do corrente, referente o "Equilíbrio Financeiro e Atuarial do Fundo de Aposentadoria e Pensão do Servidor – FAPS". O mesmo solicita que "... *atendendo deliberação do Conselho Deliberativo do FAPS em reunião extraordinária do dia 05 (cinco) de dezembro de 2012 (dois mil e doze), solicito a V. Exa. que cada comissão formada para tratar assuntos de interesse do funcionalismo municipal que possam ocasionar impacto financeiro e atuarial no FAPS, haja a indicação de um servidor do IPAM da área previdenciária para participar destas discussões.*" Jaqueline informou que as Comissões foram nomeadas antes desta data e que não tinha conhecimento do referido documento, mas que isso não impede de que seja chamado um servidor para participar. Ela acrescentou que todos os projetos que estão seguindo para a Câmara nesta semana em nenhuma delas estão contemplados a incorporação ou a previsão que seja incorporada na aposentadoria, sendo que todas foram definidas a título de parcela autônoma sem nenhuma possibilidade, neste período, de contar como tempo incorporado para não impactar no FAPS. **c)** Brando comentou que está sendo realizadas tratativas para: trazer o Seminário Sul Brasileiro para Caxias do Sul em 2014 (dois mil e quatorze) e o Curso CPA-10 (dez), no âmbito regional, para um grupo com no mínimo 30 (trinta) participantes para formar uma turma, também, em Caxias. **d)** João Batista pontuou que com relação à ação de cinco milhões, o Dr. Luiz Carlos, Procurador do Instituto, já encaminhou para o matemático realizar o parecer técnico, para após dar andamento à ação. **e)** João Batista comentou que em relação aos servidores cedidos com pendências, ele encaminhou um ofício para a Prefeitura e para a Câmara, solicitando a posição, neste momento, de apenas dois servidores. Ele acrescentou que um deles voltou com os valores originais desde 2008 (dois mil e oito) e o FAPS irá aplicar os reajustes conforme está na lei, ou seja, conforme os impostos municipais. João Batista comentou que em relação ao outro servidor está prescrevendo em agosto e que, iremos cobrar mesmo depois de prescrito, ou seja, será cobrado da Prefeitura e da Câmara de Vereadores porque na portaria de cedência não foi incluído o item solicitado que prevê de quem é a responsabilidade do recolhimento dos repasses das contribuições. **f)** José Carlos lembrou que é importante encaminharmos a mudança da legislação do FAPS e a alteração e criação de cargos. **g)** José Carlos parabenizou a Jaqueline por ela estar anotando todas as necessidades apresentadas pelos Conselheiros. **h)** João Batista questionou sobre a criação do CNPJ do FAPS. Jaqueline informou que já conversou com o Prefeito e já está sendo encaminhado. José Carlos lembrou que foi proposta, dentro do Conselho, a separação do FAPS e do IPAM-SAÚDE, mas naquele momento, os representantes do Governo votaram contra e os eleitos votaram à favor da criação do CNPJ para o FAPS. Ele comentou que sua opinião continua a mesma. Paulo falou que pelo que está sendo discutido é importante "tirar do armário" o processo que foi elaborado justificando a criação de um CNPJ próprio do FAPS e, também, da estrutura física do mesmo. Ficou decidido que: 1º A Jaqueline irá agendar um horário com o Prefeito para que este Conselho apresente a situação econômica atual do FAPS. 2º O Processo Licitatório para a contratação da Assessoria será mantido, decisão realizada pela maioria dos votos. Nada mais havendo a relatar eu, Márcia de Araujo, encerro a presente ata que será assinada por mim e pelos demais presentes.

Luiz Carlos  
Jaqueline  
Márcia de Araujo  
José Carlos  
Paulo  
João Batista